

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	NOTA	31/12/2021	31/12/2020
Disponível		557	3.693
Realizável		1.250.704	1.154.030
Gestão Previdencial	6	6.146	6.704
Gestão Administrativa	6	471	505
Investimentos	7	1.244.087	1.146.821
Títulos Públicos		733.620	668.603
Fundos de Investimento		510.358	478.218
Operações com Participantes		109	-
TOTAL DO ATIVO		1.251.261	1.157.723
PASSIVO	NOTA	31/12/2021	31/12/2020
Exigível Operacional	8	2.223	1.944
Gestão Previdencial		1.354	1.250
Gestão Administrativa		814	694
Investimentos		55	-
Patrimônio Social		1.249.038	1.155.779
Patrimônio de Cobertura do Plano		1.246.051	1.153.469
Provisões Matemáticas	10	1.273.729	1.143.540
Benefícios Concedidos		647.368	577.234
Benefícios a Conceder		631.513	576.388
(-) Provisões Matemáticas a Constituir		(5.152)	(10.082)
Equilíbrio Técnico	11	(27.678)	9.929
Resultados Realizados		(27.678)	9.929
Superávit Técnico Acumulado		-	9.929
(-) Déficit Técnico Acumulado		(27.678)	-
Fundos	12	2.987	2.310
Fundos Previdenciais		1.724	953
Fundos Administrativos		1.263	1.357
TOTAL DO PASSIVO		1.251.261	1.157.723

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Alexandre Garcia de Carvalho
Diretor Superintendente

Alexandre Freire Ricardo
Contador - CRC: 1SP 288.438/O-4

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL - CONSOLIDADA (Reclassificado - Nota 5)
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2021	31/12/2020	Variação (%)
A) PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO	1.155.779	1.068.790	8
1. ADIÇÕES	161.554	158.495	2
Contribuições Previdenciais	60.010	71.871	(17)
Portabilidade	1.740	837	108
Outras Adições Previdenciais	13	80	(84)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	93.241	79.938	17
Receitas Administrativas	6.516	5.743	13
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	34	26	31
2. DEDUÇÕES	(68.295)	(71.506)	(4)
Benefícios	(51.928)	(47.015)	10
Resgates	(2.993)	(1.582)	89
Portabilidades	(4.345)	(7.746)	(44)
Desoneração de Contribuições de Patrocinador(es)	(1.988)	(8.540)	(77)
Outras Deduções	(397)	(54)	635
Despesas Administrativas	(6.644)	(6.569)	1
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1 + 2)	93.259	86.989	7
Provisões Matemáticas	130.189	87.170	49
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(37.607)	992	(3.891)
Fundos Previdenciais	771	(373)	(307)
Fundos Administrativos	(94)	(800)	(88)
4. OUTROS EVENTOS DO PATRIMÔNIO SOCIAL	-	-	-
5. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	-	-
B) PATRIMÔNIO SOCIAL NO FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	1.249.038	1.155.779	8

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Alexandre Garcia de Carvalho
Diretor Superintendente

Alexandre Freire Ricardo
Contador - CRC: 1SP 288.438/O-4

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DUPREV BD (Reclassificado - Nota 5)
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2021	31/12/2020	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	712.950	693.495	3
1. ADIÇÕES	107.397	66.193	62
Contribuições	1.512	2.471	(39)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	105.885	63.702	66
Outras Adições	-	20	(100)
2. DEDUÇÕES	(47.575)	(46.738)	2
Benefícios	(46.987)	(44.199)	6
Portabilidades	-	(2.214)	(100)
Custeio Administrativo	(588)	(325)	81
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	59.822	19.455	207
Provisões Matemáticas	97.429	18.463	428
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(37.607)	992	(3.891)
4. OUTROS EVENTOS DO ATIVO LÍQUIDO	-	-	-
5. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	-	-
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	772.772	712.950	8
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	44	(260)	(117)
Fundos Administrativos	44	(260)	(117)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Alexandre Garcia de Carvalho
Diretor Superintendente

Alexandre Freire Ricardo
Contador - CRC: 1SP 288.438/O-4

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO CD RUMOS (Reclassificado - Nota 5)
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2021	31/12/2020	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	441.472	373.138	18
1. ADIÇÕES	64.781	90.326	(28)
Contribuições	63.028	73.247	(14)
Portabilidade	1.740	837	108
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	16.236	(100)
Outras Adições	13	6	117
2. DEDUÇÕES	(31.250)	(21.992)	42
Benefícios	(4.941)	(2.817)	75
Resgates	(2.993)	(1.582)	89
Portabilidades	(4.345)	(5.532)	(21)
Desoneração de Contribuições de Patrocinador(es)	(1.988)	(8.540)	(77)
Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(12.644)	-	100
Custeio Administrativo	(3.942)	(3.468)	14
Outras Deduções	(397)	(53)	649
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	33.531	68.334	(51)
Provisões Matemáticas	32.760	68.707	(52)
Fundos Previdenciais	771	(373)	(307)
4. OUTROS EVENTOS DO ATIVO LÍQUIDO	-	-	-
5. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	-	-
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	475.003	441.472	8
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	(138)	(540)	(74)
Fundos Administrativos	(138)	(540)	(74)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Alexandre Garcia de Carvalho
Diretor Superintendente

Alexandre Freire Ricardo
Contador - CRC: 1SP 288.438/O-4

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DUPREV BD
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2021	31/12/2020	Variação (%)
1. ATIVOS	774.098	714.102	8
Disponível	291	47	519
Recebíveis Previdencial	110	245	(55)
Investimentos	773.697	713.810	8
Títulos Públicos	733.620	668.603	10
Fundos de Investimentos	39.968	45.207	(12)
Operações com Participantes	109	-	100
2. OBRIGAÇÕES	1.217	1.087	12
Operacional	1.217	1.087	12
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	109	65	68
Fundos Administrativos	109	65	68
4. RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3-4)	772.772	712.950	8
Provisões Matemáticas	800.450	703.021	14
Superávit/Déficit Técnico	(27.678)	9.929	(379)
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	(27.678)	9.929	(379)
b) (+/-) Ajustes de Precificação	496	(29.370)	(102)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(27.182)	(19.441)	40

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Alexandre Garcia de Carvalho
Diretor Superintendente

Alexandre Freire Ricardo
Contador - CRC: 1SP 288.438/O-4

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO CD RUMOS
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2021	31/12/2020	Variação (%)
1. ATIVOS	476.805	443.432	8
Disponível	88	3.583	(98)
Recebível	7.591	7.816	(3)
Investimentos	469.126	432.033	9
Fundos de Investimentos	469.126	431.986	9
Outros Realizáveis	-	47	(100)
2. OBRIGAÇÕES	648	668	(3)
Operacional	648	668	(3)
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	1.154	1.292	(11)
Fundos Administrativos	1.154	1.292	(11)
4. RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3-4)	475.003	441.472	8
Provisões Matemáticas	473.279	440.519	7
Fundos Previdenciais	1.724	953	81
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO	-	-	-

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Alexandre Garcia de Carvalho
Diretor Superintendente

Alexandre Freire Ricardo
Contador - CRC: 1SP 288.438/O-4

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS**DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - CONSOLIDADA (Reclassificado - Nota 5)***(Em Milhares de Reais)*

DESCRIÇÃO	31/12/2021	31/12/2020	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	1.357	2.157	(37)
1. Custeio da Gestão Administrativa	6.550	5.769	14
1.1. Receitas	6.550	5.769	14
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	4.530	3.793	19
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.874	1.900	(1)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	16	-	100
Outras Receitas	96	50	92
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	34	26	31
2. Despesas Administrativas	(6.644)	(6.569)	1
2.1. Administração Previdencial	(6.622)	(6.547)	1
Pessoal e encargos	(3.087)	(2.512)	23
Treinamentos/Congressos e seminários	(12)	(4)	200
Viagens e estadias	(3)	-	100
Serviços de Terceiros	(2.768)	(3.466)	(20)
Despesas Gerais	(351)	(201)	75
Tributos	(401)	(364)	10
2.2. Provisão para Perdas Estimadas	(18)	-	100
2.3. Administração da Gestão Assistencial – Despesas e Constituição/Reversão de Contingências	-	-	-
2.4. Remuneração - Antecipação de Contribuições dos Patrocinadores	-	-	-
2.5. Fomento	-	-	-
2.6. Outras Despesas	(4)	(22)	(82)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(94)	(800)	(88)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(94)	(800)	(88)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	1.263	1.357	(7)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Alexandre Garcia de Carvalho
Diretor Superintendente

Alexandre Freire Ricardo
Contador - CRC: 1SP 288.438/O-4

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO DUPREV BD (Reclassificado - Nota 5)
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2021	31/12/2020	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	65	325	(80)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	759	807	(6)
1.1. Receitas	759	807	(6)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	588	325	81
Custeio Administrativo dos Investimentos	60	479	(87)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	16	-	100
Outras Receitas	95	-	100
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	-	3	(100)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(710)	(1.067)	(33)
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	(710)	(1.047)	(32)
Pessoal e Encargos	(234)	(200)	17
Treinamento/Congressos e Seminários	(1)	-	100
Serviços de Terceiros	(345)	(729)	(53)
Despesas Gerais	(34)	(20)	70
Tributos	(96)	(98)	(2)
2.2. Provisão para Perdas Estimadas	-	-	-
2.3. Administração da Gestão Assistencial – Despesas e Constituição/Reversão de Contingências	-	-	-
2.4. Remuneração - Antecipação de Contribuições dos Patrocinadores	-	-	-
2.5. Outras Despesas	-	(20)	(100)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	(5)	-	100
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	44	(260)	(117)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	44	(260)	(117)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+7+8)	109	65	68

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Alexandre Garcia de Carvalho
Diretor Superintendente

Alexandre Freire Ricardo
Contador - CRC: 1SP 288.438/O-4

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS**DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO CD RUMOS (Reclassificado - Nota 5)***(Em Milhares de Reais)*

DESCRIÇÃO	31/12/2021	31/12/2020	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	1.292	1.832	(29)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	5.796	4.962	17
1.1. Receitas	5.796	4.962	17
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.942	3.468	14
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.814	1.421	28
Outras Receitas	1	50	(98)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	39	23	70
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(5.934)	(5.502)	8
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	(5.912)	(5.500)	7
Pessoal e Encargos	(2.853)	(2.312)	23
Treinamento/Congressos e Seminários	(11)	(4)	175
Viagens e estadias	(3)	-	100
Serviços de Terceiros	(2.423)	(2.737)	(11)
Despesas Gerais	(317)	(180)	76
Tributos	(305)	(267)	14
2.2. Provisão para Perdas Estimadas	(18)	-	100
2.3. Administração da Gestão Assistencial – Despesas e Constituição/Reversão de Contingências	-	-	-
2.4. Remuneração - Antecipação de Contribuições dos Patrocinadores	-	-	-
2.5. Outras Despesas	(4)	(2)	100
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(138)	(540)	(74)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(138)	(540)	(74)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+7+8)	1.154	1.292	(11)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Alexandre Garcia de Carvalho
Diretor Superintendente

Alexandre Freire Ricardo
Contador - CRC: 1SP 288.438/O-4

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO DUPREV BD
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2021	31/12/2020	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4)	773.990	714.037	8
1. Provisões Matemáticas	800.450	703.021	14
1.1 Benefícios Concedidos	631.577	561.782	12
Benefício Definido	631.577	561.782	12
1.2 Benefícios a Conceder	174.025	151.321	15
Contribuição Definida	145	125	16
Saldo de Contas - Parcela Participantes	145	125	16
Benefício Definido	173.880	151.196	15
1.3 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(5.152)	(10.082)	(49)
(-) Equacionamento de déficit a integralizar	(5.152)	(10.082)	(49)
(-) Patrocinadores	(5.152)	(10.082)	(49)
2. Equilíbrio Técnico	(27.678)	9.929	(379)
2.1 Resultados Realizados	(27.678)	9.929	(379)
Superávit Técnico Acumulado	-	9.929	(100)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(27.678)	-	100
2.2 Resultados a Realizar	-	-	-
3. Fundos	-	-	-
4. Exigível Operacional	1.218	1.087	12
4.1 Gestão Previdencial	1.171	1.082	8
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	47	5	840
5. Exigível Contingencial	-	-	-

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Alexandre Garcia de Carvalho
Diretor Superintendente

Alexandre Freire Ricardo
Contador - CRC: 1SP 288.438/O-4

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO CD RUMOS
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2021	31/12/2020	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4)	475.650	442.140	8
1. Provisões Matemáticas	473.279	440.519	7
1.1 Benefícios Concedidos	15.791	15.452	2
Contribuição Definida	15.791	15.452	2
1.2 Benefícios a Conceder	457.488	425.067	8
Contribuição Definida	457.488	425.067	8
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	227.180	210.178	8
Saldo de Contas - Parcela Participantes	230.308	214.889	7
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	1.724	953	81
3.1 Fundos Previdenciais	1.724	953	81
4. Exigível Operacional	647	668	(3)
4.1 Gestão Previdencial	641	208	208
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	6	460	(99)
5. Exigível Contingencial	-	-	-

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Alexandre Garcia de Carvalho
Diretor Superintendente

Alexandre Freire Ricardo
Contador - CRC: 1SP 288.438/O-4

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade Previdenciária Rumos (“Rumos” ou “Entidade”) é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC, constituída em 31 de dezembro de 1984 e autorizada a funcionar pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social em 06 de março de 1985, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira de caráter não econômico e sem fins lucrativos, em conformidade com as normas emanadas pelo Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional da Previdência Complementar – CNPC, da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar – SPPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Os recursos atualmente administrados pela Rumos são oriundos de contribuições de patrocinadoras, participantes e rendimentos das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto em resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN e seguindo como pilar as determinações da política de investimentos de cada Plano de Benefícios.

A Entidade tem por finalidade, através dos planos de benefícios abaixo, assegurar aos funcionários, diretores e membros do conselho de administração de suas pessoas jurídicas vinculadas (patrocinadoras) complementação de proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária, de acordo com o correspondente plano. O Plano DUPREV BD não admite a inscrição de novos participantes nem o acúmulo de benefícios adicionais para os participantes existentes, estando em extinção desde 06/01/2003 e saldado desde 31/12/2018.

Plano de Benefícios	Sigla	CNPB	Modalidade ⁽¹⁾	Patrocinadores
Plano DUPREV BD	DUPREV BD	19 850 001-56	BD	CORTEVA AGRIS ENCE DO BRAS L LTDA.
Plano CD RUMOS	CD RUMOS	20 050 009-65	CD	CORTEVA AGRIS ENCE DO BRAS L LTDA. DANISCO BRAS L LTDA DOW AGROSC ENCES NDUSTRIAL LTDA. NUTRITION & BIOSC ENCES BRAS L NGRED ENTE LTDA. SOC EDAD E PREV D ENCIÁRIA RUMOS SPECIALTY ELETRONIC MATERIAIS COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS DO BRASIL SOLAE DO BRAS L NDUSTRIA E COMÉRCIO DE AL MENTOS LTDA. PERFORMANCE SPECIALTY PRODUCTS DO BRAS L SERVIÇOS E COMÉRCIO DE PRODUTOS ELETRÔNICOS E DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA LTDA. DUPONT NUTRITION BRAS L INGRED ENTES LTDA.

⁽¹⁾ Planos de Benefício Definido (BD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, sendo seu custo determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção. Planos de Contribuição Definida (CD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo da conta, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.

⁽²⁾ Patrocinadores não solidários.

O quadro de participantes na data base da avaliação atuarial apresenta a seguinte posição:

Plano	Ativos		Autopatrocina dos		BDP		Assistidos ⁽¹⁾		Total	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
	Particip.	Particip.	Particip.	Particip.	Particip.	Particip.	Particip.	Particip.	Particip.	Particip.
DUPREV BD	25	26	1	1	129	136	310	304	465	467
RUMOS CD	2.110	2.110	84	82	543	648	44	37	2.781	2.877
Total	2.135	2.136	85	83	672	784	354	341	3.246	3.344

⁽¹⁾ Incluem pensionistas.

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS **NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** **EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis em vigor no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº. 43, de 06 de agosto de 2021; Instrução PREVIC nº. 31, de 20 de agosto de 2020; Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e alterações posteriores a essas normas e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto e longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG. 26.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em duas gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, comum a ambas, segundo a natureza e a finalidade das transações.

- **Gestão Previdencial** – Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;
- **Gestão Administrativa** – Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;
- **Investimentos** – Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

Conforme art. 17 da Resolução CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC apresentam os seguintes demonstrativos contábeis, comparativos com o exercício anterior:

- Balanço Patrimonial Consolidado – BP;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada);
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL;
- Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA (consolidada);
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios – DPGA;
- Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT;
- Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas.

As eliminações necessárias   consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizadas de acordo com o art. 27 da Instru o PREVIC n . 31, de 20 de agosto de 2020 e altera es posteriores. As contas passíveis de eliminações, entre outras, são "Migrações entre Planos", "Compensações de Fluxos Previdenciais", "Participa o no PGA", "Participa o no Fundo Administrativo PGA" e valores a pagar e a receber entre planos" (Nota 14).

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 24 de març o de 2022.

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da administração e foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as normas contábeis específicas da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC). Conforme constam destas diretrizes, as políticas contábeis adotadas pela Entidade são específicas para o segmento das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (“EFPC”).

As políticas contábeis e procedimentos adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis estão resumidos em:

a) Ativo Realizável

- **Gestão Previdencial** – Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores, participantes e autopatrocinados, observando-se o plano de custeio.
- **Gestão Administrativa** – Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuado pela patrocinadora, participantes e outros eventos administrativos.
- **Investimentos** – As diretrizes de aplicações dos recursos garantidores dos planos administrados estão em consonância com as respectivas Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e do PGA e os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

I. Títulos Públicos, Ações e Fundos de Investimento

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço, sendo classificados nas seguintes categorias:

a. Títulos para negociação – Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício;

b. Títulos mantidos até o vencimento – Quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da Entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

II. Empréstimos

São operações com participantes devidamente autorizadas pela Política de Investimentos e Regulamento dos Empréstimos, seus saldos incluem principal, juros e atualização monetária. O sistema de controles internos dessas operações permite identificar os tomadores e os saldos atualizados individualmente.

III. Provisões para Perdas

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos é constituída com base no valor vencido e vincendos, adotando-se os seguintes percentuais, conforme Instrução PREVIC nº 31/2020, de 20 de agosto de 2020:

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- provisão mínima de 1%, para atraso entre 31 e 60 dias;
- provisão mínima de 5%, para atraso entre 61 e 90 dias;
- provisão mínima de 10%, para atraso entre 91 e 120 dias;
- provisão mínima de 25%, para atraso entre 121 e 180 dias;
- provisão mínima de 50%, para atraso entre 181 e 240 dias;
- provisão mínima de 75%, para atraso entre 241 e 360 dias; e
- provisão de 100%, para atraso superior a 360 dias.

b) Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias, provisões de folha de pagamento e respectivos encargos.

c) Exigível Contingencial

Decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Para as provisões de passivos contingentes a Entidade utiliza as definições do Pronunciamento Técnico CPC 25, indicadas a seguir:

- **Prováveis:** para os quais são constituídas provisões;
- **Possíveis:** somente são divulgados sem que sejam provisionados; e
- **Remotas:** não requerem provisão e divulgação.

Os passivos contingentes que possuem depósito judicial atrelado não são atualizados. O Art. 23 da Instrução PREVIC nº 31 de 20 de agosto de 2020 determina que: “Na existência de depósitos judiciais, estes realizáveis devem ser atualizados por ocasião da emissão do alvará de levantamento expedido pelo judiciário em favor da EFPC em contrapartida a conta de resultado”

Sendo assim, para não haver impactos decorrentes apenas da atualização do passivo na Entidade, a regra de não atualização é seguida, conforme definição de mercado e fóruns especializados.

d) Plano de Gestão Administrativa – PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Entidade são debitadas dos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

e) Patrimônio Social

O Patrimônio Social consiste no acúmulo de recursos oriundos de seus participantes e patrocinadoras, e que tem como objetivo garantir o benefício futuro dos participantes vinculados aos Planos. Compreende os Benefícios Concedidos, a Conceder, Reserva de Contingência e os Fundos segregados em Previdenciais e Administrativos. Os saldos que compõem o Patrimônio Social são determinados em bases atuariais pelos e sob a responsabilidade dos consultores atuários externos contratados pela Entidade.

f) Estimativas Atuariais e Contábeis

A elaboração das Demonstrações Contábeis requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ao determinar estas estimativas levam-se em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. Os principais itens de Balanço sujeitos a essas estimativas e premissas são:

- Ajustes a valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação: conforme informação de precificação disponibilizada através do agente custodiante.
- Provisões e Contingências: as probabilidades de êxito e valores econômicos são informadas pelos consultores jurídicos.
- Provisões matemáticas: calculadas atuarialmente por profissional especialista responsável pelos Planos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos estimados, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

g) Impostos

I. Imposto de Renda

- Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.
- Em 5 de abril de 2013 foi editada a IN nº 1.343, que determina que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estão desobrigadas de reter o IRRF sobre os pagamentos a título de complementação de aposentadoria, resgates e rateio de patrimônio, correspondente às contribuições efetuadas exclusivamente pelo beneficiário, no período de 1º de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995.

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

II. PIS e COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

h) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas (Variações Positivas) e Deduções (Variações Negativas) do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência, exceto as contribuições de autopatrocinados do plano de Contribuição Variável, que são registradas pelo regime de caixa.

NOTA 4 – CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representa o valor líquido das importâncias à Gestão Administrativa para cobertura dos gastos com a Gestão Previdencial e de Investimentos dos respectivos planos de benefícios.

O custeio administrativo tem origem nas seguintes fontes:

- **Gestão Previdencial:** são contabilizadas na Gestão Administrativa, sendo que os custos são cobertos por contribuições administrativas das Patrocinadoras e pela rentabilidade dos investimentos do Fundo Administrativo, conforme orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade;

- **Investimentos:** são contabilizadas na Gestão Administrativa, sendo que os custos são rateados em função do Patrimônio Social no que tange à atribuição de pesos distintos entre os planos, e custeadas diretamente pela rentabilidade dos Investimentos, conforme orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade;

NOTA 5 – RECLASSIFICAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2020

Devido a alteração normativa, implementada pela Instrução PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020, com vigência a partir de janeiro de 2021 e atualizada pela Instrução PREVIC nº 44, de 23 de novembro de 2021, que dentre as principais alterações efetuou ajustes e adequações na planificação contábil e nas demonstrações financeiras das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, as demonstrações financeiras da Entidade relativas ao exercício social de 2020 consolidadas e individualizadas por planos previdenciais e de gestão administrativa, foram ajustadas para fins de comparabilidade com o exercício social de 2021.

A obrigatoriedade da apresentação das demonstrações financeiras de 2020 reclassificadas para fins de comparabilidade está contida no anexo III da Instrução PREVIC nº 44, de 23 de novembro de 2021, com o seguinte texto: “Para o exercício de 2021 as informações comparativas do exercício anterior devem ser reclassificadas e evidenciadas em item específico nas notas explicativas”.

Os principais ajustes realizados para atendimento a alteração normativa, são:

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada**

Os totais dos grupos de Adições e Deduções foram ajustados pelo montante de R\$ 8.540, devido à reclassificação da Desoneração de Contribuições de Patrocinador(es) da linha de Contribuições Previdenciais no grupo das Adições para abertura no grupo das Deduções.

No grupo das Adições, foi feita a abertura das contribuições previdenciais em três linhas, sendo: Contribuições Previdenciais no valor de R\$ 71.871, portabilidade no valor de R\$ 837 e Outras Adições Previdenciais no valor de R\$ 80.

No grupo das Deduções foi feita a abertura dos Benefícios em quatro linhas, sendo: Benefícios no valor de R\$ 47.015, Resgates no valor de R\$ 1.582, Portabilidades no valor de R\$ 7.746, Outras Deduções no valor de R\$ 54. Foi feita, ainda, a abertura da Desoneração de Contribuições de Patrocinador(es) pelo valor de R\$ 8.540, anteriormente informada dentro das Adições, em Contribuições Previdenciais.

Essas movimentações não causaram impacto no patrimônio social do exercício de 2020.

- **Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - Plano BD**

No grupo das Adições, foi feita a abertura do montante de R\$ 2.491 referente as contribuições em duas linhas, sendo: Contribuições no valor de R\$ 2.471 e Outras Adições no valor de R\$ 20.

No grupo das Deduções foi feita a abertura do montante de R\$ 46.413 referente aos Benefícios em duas linhas, sendo: Benefícios no valor de R\$ 44.199 e Portabilidades no valor de R\$ 2.214.

Os ajustes realizados não alteraram os totais dos grupos de Adições e Deduções e não causaram impacto no total do Ativo Líquido no exercício social de 2020.

- **Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - Plano CD**

Os totais dos grupos de Adições e Deduções foram ajustados pelo montante de R\$ 8.540, devido à reclassificação da Desoneração de Contribuições de Patrocinador(es) da linha de Contribuições Previdenciais no grupo das Adições para abertura no grupo das Deduções.

No grupo das Adições, foi feita a abertura das contribuições em três linhas, sendo: Contribuições no valor de R\$ 73.248, Portabilidades no valor de R\$ 837 e Outras Adições no valor de R\$ 6.

No grupo das Deduções foi feita a abertura dos Benefícios em quatro linhas, sendo: Benefícios no valor de R\$ 2.817, Resgates no valor de R\$ 1.582, Portabilidades no valor de R\$ 5.532 e Outras Deduções no valor de R\$ 54. Também foi feita a abertura de uma nova linha de Desoneração de Contribuições de Patrocinador(es) no valor de R\$ 8.540, anteriormente somada dentro das Contribuições Previdenciais, no grupo de Adições.

Essas movimentações não causaram impacto no total do Ativo Líquido no exercício social de 2020.

- **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidado e por Plano**

Para fins de comparabilidade foram feitas as consolidações das despesas administrativas, excluindo as linhas que anteriormente eram feitas com segregação entre despesa da administração previdencial e da administração dos investimentos, com aberturas entre as despesas comuns e específicas.

Essa movimentação não causou impacto nos valores das despesas administrativas totais e saldo do Fundo Administrativo no exercício social de 2020.

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 6 – ATIVO REALIZÁVEL

a) Gestão Previdencial

Plano	Contribuições a Receber ⁽¹⁾	
	2021	2020
DUPREV BD	-	180
CD RUMOS	6.146	6.524
Total	6.146	6.704

⁽¹⁾ Refere-se às contribuições previdenciais a receber no mês subsequente.

b) Gestão Administrativa

Plano	Contribuições para Custeio ⁽¹⁾	Despesas antecipadas ⁽²⁾	Total	
			2021	2020
DUPREV BD	57	6	63	41
CD RUMOS	346	62	408	464
Total	403	68	471	505

⁽¹⁾ Refere-se às contribuições para cobertura das despesas administrativas a receber no mês subsequente;

⁽²⁾ Refere-se às antecipações de despesas com aluguel;

NOTA 7 – INVESTIMENTOS

a) Composição dos Investimentos

A Administração, através da Política de Investimentos, que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários. A Entidade mantém contrato com o Banco Bradesco S.A., pessoa jurídica credenciada na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), para atuar como agente custodiante e como responsável pelo fluxo de pagamentos e recebimentos, no tocante às operações de renda fixa, investimentos no exterior e de renda variável.

Plano	2021				2020
	Títulos Públicos	Fundos de Investimentos	Empréstimos	Total	
DUPREV BD	733.620	39.968	109	773.697	713.810
CD RUMOS	-	469.126	-	469.126	431.986
PGA BD	-	99	-	99	3
PGA CD	-	1.165	-	1.165	1.022
Total	733.620	510.358	109	1.244.087	1.146.821

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Plano	Fundos de Investimentos				
	Renda Fixa	Ações	Exterior	2021	2020
DUPREV BD	-	-	39.968	39.968	45.207
CD RUMOS	372.300	67.401	29.425	469.126	431.986
PGA BD	99	-	-	99	3
PGA CD	1.165	-	-	1.165	1.022
Total	373.564	67.401	69.393	510.358	478.218

Plano	Fundos de Investimentos - Renda Fixa				Fundos de Investimentos - Ações			Fundos de Investimentos - Exterior		
	DUPREV F I R F ⁽¹⁾	ITAU SOB RF SIMP LP	2021	2020	ITAU VE IB IN FICFIA	2021	2020	PIMCO INCOME FIM IE	2021	2020
DUPREV BD	-	-	-	-	-	-	-	39.968	39.968	45.207
CD RUMOS	360.657	11.643	372.300	327.168	67.401	67.401	77.081	29.425	29.425	27.737
PGA BD	-	99	99	3	-	-	-	-	-	-
PGA CD	-	1.165	1.165	1.022	-	-	-	-	-	-
Total	360.657	12.907	373.564	328.193	67.401	67.401	77.081	69.393	69.393	72.944

⁽¹⁾ Refere-se a fundo exclusivo.

Considerando as disposições da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.661 de 25 de maio de 2018 e conforme estabelecido em sua política de investimentos, a Entidade classificou os títulos e valores mobiliários como “Títulos para Negociação” e “Mantidos até o Vencimento”.

b) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, no Banco Bradesco.

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários:

DUPREV BD	Data de Vencimento	Valor de custo	Ajustes a Mercado	Total	Valor					Valor Contábil	
					Categoria		Vencimento			31/12/2021	31/12/2020
					Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	Até 5 anos	Acima de 5 anos		
Títulos Públicos		509.362	224.258	733.620	5.534	728.086	-	41.781	734.173	733.620	716.503
Notas do Tesouro Nacional - NTN	15/08/2026	32.697	3.550	36.247	-	36.247	-	36.247	-	36.247	33.530
Notas do Tesouro Nacional - NTN	15/08/2028	37.854	4.481	42.335	-	42.335	-	-	42.335	42.335	39.049
Notas do Tesouro Nacional - NTN	15/08/2030	114.361	15.142	129.503	-	129.503	-	-	129.503	129.503	119.556
Notas do Tesouro Nacional - NTN	15/05/2035	93.163	45.488	138.651	-	138.651	-	-	265.335	138.651	126.325
Notas do Tesouro Nacional - NTN	15/08/2040	59.924	36.679	96.603	-	96.603	-	-	95.295	96.603	87.371
Notas do Tesouro Nacional - NTN	15/05/2045	43.338	45.454	88.792	-	88.792	-	-	4.442	88.792	80.352
Notas do Tesouro Nacional - NTN	15/08/2050	122.545	73.410	195.955	-	195.955	-	-	197.263	195.955	177.301
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	01/09/2021	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.936
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	01/03/2022	-	-	-	-	-	-	-	-	-	183
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	01/03/2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.560
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	01/09/2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	41.147
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	01/09/2022	380	1	381	381	-	-	381	-	381	31
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	01/03/2023	5.100	53	5.153	5.153	-	-	5.153	-	5.153	1.162
Fdo. Investimento - Não Exclusivo		-	-	-	-	-	40.324	-	-	40.324	-
RUMOS BD EMPRÉSTIMOS	-	-	-	-	-	-	356	-	-	356	-
PIMCO INCOME FIM IE	-	-	-	-	-	-	39.968	-	-	39.968	-
Total		509.362	224.258	733.620	5.534	728.086	40.324	41.781	734.173	773.944	716.503

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Entidade declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

CD RUMOS	Valor					
	Categoria	Vencimento			Valor Contábil	
		Para Negociação	Indeterminado	Até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2021
Fundo de Investimento	360.683	108.443	2.721	357.962	469.126	431.986
Fdo. Investimento - Exclusivo	360.683	(26)	2.721	357.962	360.657	327.168
Letras Financeiras do Tesouro	5.497	-	-	5.497	5.497	286.573
Notas do Tesouro Nacional	352.465	-	-	352.465	352.465	40.520
Operações Compromissadas	2.721	-	2.721	-	2.721	97
Disponibilidades	-	5	-	-	5	5
Valor a pagar	-	(31)	-	-	(31)	(27)
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	-	108.469	-	-	108.469	104.818
ITAU VE IB IN FICFIA	-	67.401	-	-	67.401	77.081
PIMCO INCOME FIM IE	-	29.425	-	-	29.425	27.737
ITAU SOBERANO RE DI LP	-	11.643	-	-	11.643	-
Total	360.683	108.443	2.721	357.962	469.126	431.986

PGA BD / PGA CD	Valor					
	Valor Contábil	Total	Categoria Para Negociação	Vencimento Indeterminado	Valor Contábil	
					31/12/2021	31/12/2020
Fundo de Investimento	1.264	1.264	1.264	1.264	1.264	1.025
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	1.264	1.264	1.264	1.264	1.264	1.025
ITAU SOB RF S MP LP	1.264	1.264	1.264	1.264	1.264	1.025
Total	1.264	1.264	1.264	1.264	1.264	1.025

c) Empréstimos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a carteira de empréstimos a participantes é assim demonstrada:

Plano	2021	2020
Duprev BD	109	-
Total	109	-

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 8 - EXIGÍVEL OPERACIONAL

a) Gestão Previdencial

Plano	2021		2020
	Retenções sobre a Folha de Benefícios	TOTAL	
DUPREV BD	1.159	1.159	1.045
CD RUMOS	195	195	205
Total	1.354	1.354	1.250

b) Gestão Administrativa

Plano	2021				2020
	Contas a pagar ⁽¹⁾	Retenções a Recolher ⁽²⁾	Tributos a Recolher ⁽³⁾	TOTAL	
DUPREV BD	52	13	3	68	109
CD RUMOS	574	148	24	746	585
Total	626	161	27	814	694

⁽¹⁾ Refere-se a valores a pagar a fornecedores;

⁽²⁾ Refere-se a tributos sobre fornecedores;

⁽³⁾ Refere-se a PIS e COFINS a recolher.

NOTA 9 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

a) Processos classificados como de perdas possíveis

São as seguintes as ações judiciais cuja probabilidade de perda foi considerada como "Possível" pela administração, fundamentando-se na avaliação efetuada pelos assessores jurídicos da Entidade, e não reconhecidas contabilmente:

Plano	2021			2020
	Trabalhista	Total		
		Qde. Processos	Valor	
CD RUMOS	60	1	60	62
Total	60	1	60	62

A entidade foi incluída como parte do processo nº 0000420.72.2016.5.05.0133, em conjunto com a ex-patrocinadora Axalta Coating Systems Brasil Ltda., que passou pelo processo de cisão e transferência de gerenciamento em maio de 2016.

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 10 – PROVISÕES MATEMÁTICAS

- a) As Provisões Matemáticas são calculadas pelas consultorias atuariais para avaliar os compromissos da Entidade com os seus participantes e patrocinadoras dos Planos de Benefícios, considerando as características definidas no Estatuto e no Regulamento de cada Plano de Benefícios. Esta avaliação é documentada em parecer atuarial e submetida à PREVIC em cumprimento às normas vigentes.

As provisões matemáticas apresentam a seguinte divisão:

- I. **Provisões de benefícios concedidos** – Corresponde ao montante necessário para cobertura dos compromissos futuros do Plano para com os participantes que se encontram em gozo de benefício (aposentadorias e pensões).
- II. **Provisões de benefícios a conceder** – Corresponde ao montante atuarial necessário para cobertura dos compromissos futuros do Plano para com os participantes que ainda não atingiram a elegibilidade aos benefícios.
- III. **Provisões matemáticas a constituir** – Corresponde ao valor atual do déficit equacionado a ser quitado pelo patrocinador, através de contribuições extraordinárias.

b) Premissas e Hipóteses Atuariais

As premissas adotadas na avaliação atuarial anual são aquelas consideradas como aderentes à massa de participantes, conforme estudos de aderência elaborados por consultoria atuarial externa e independente.

Os cálculos das provisões matemáticas de 2021 e 2020 consideraram as seguintes premissas e hipóteses atuariais e econômicas:

Hipótese	Plano BD	
	2021	2020
Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5,11% a.a.	5,30% a.a.
Fator de determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários	1,00	1,00
Fator de determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios	0,98	0,98
Fator de determinação do Valor Real ao Longo do Benefício NSS	1,00	1,00
Hipótese sobre rotatividade	Nula	Nula
Tábua de mortalidade geral ⁽²⁾	AT-2000 Suavizada, Segregada por Sexo	AT-2000 Suavizada, Segregada por Sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB 57	IAPB 57
Tábua de entrada em invalidez	UP84 Modificada	UP84 Modificada
Composição Familiar	60% de probabilidade de casado na aposentadoria, sendo homem 4 anos mais velho que a mulher.	60% de probabilidade de casado na aposentadoria, sendo homem 4 anos mais velho que a mulher.
Outras hipóteses biométricas utilizadas ⁽³⁾	Experiência DuPont BD para ativos, 100% da entrada em aposentadoria nos 55 anos de idade para Participantes em BPD	Experiência DuPont BD para ativos, 100% da entrada em aposentadoria nos 55 anos de idade para Participantes em BPD

⁽¹⁾ Quando apurada a TR dos passivos, foi obtido, com nível de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real anual de juros de 5,11% para o Plano Duprev BD. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 228/2021 para esse plano (limite inferior: 3,29% a.a. e limite superior: 5,11%).

⁽²⁾ Foi utilizada a tábua AT-2000 suavizada em 10%, segregada por sexo;

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Evolução

Descrição	Saldos em 31/12/2020	Constituição Líquida	Saldos em 31/12/2021
Benefícios Concedidos	577.234	70.133	647.367
DUPREV BD	561.782	69.794	631.576
CD RUMOS	15.452	339	15.791
Benefícios a Conceder	576.388	55.125	631.513
DUPREV BD	151.321	22.704	174.025
CD RUMOS	425.067	32.421	457.488
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(10.082)	4.930	(5.152)
(-) Déficit Equacionado	(10.082)	4.930	(5.152)
DUPREV BD	(10.082)	4.930	(5.152)
Total	1.143.540	130.188	1.273.728

A evolução dos saldos contratados foi a seguinte:

Plano	Saldos em 31/12/2020	Recebimento de Contribuições ⁽¹⁾	Atualização	Saldos em 31/12/2021
DUPREV BD	(10.082)	5.820	(890)	(5.152)
Total	(10.082)	5.820	(890)	(5.152)

⁽¹⁾Em maio de 2021, o Conselho Deliberativo da Entidade aprovou a utilização de R\$ 5 milhões, oriundos do Superávit Técnico do plano DUPREV BD, para a antecipação de parcelas da contribuição extraordinária da patrocinadora para o equacionamento de déficit.

O saldo devedor é atualizado mensalmente pela meta atuarial do plano, ou seja, pelo indexador do plano e pela taxa de juros adotada na última avaliação atuarial.

Em maio de 2021, o Conselho Deliberativo da Entidade aprovou a utilização de R\$ 5.000, oriundos do superávit técnico apurado ao fim do exercício de 2020, para a antecipação de parcelas das contribuições extraordinárias devidas para amortização do déficit em equacionamento. Não há, portanto, previsão de recebimento de contribuições extraordinárias de patrocinadora durante o exercício de 2022. O prazo para equacionamento do déficit é de 4 anos a partir de 31/12/2021.

NOTA 11 – EQUILÍBRIO TÉCNICO

a) Apuração do Resultado do Exercício

Apresentamos a seguir os resultados acumulados obtidos pela Entidade em 31 de dezembro de 2021 e a respectiva variação no exercício:

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Plano	2020	Resultado do Exercício	2021
DUPREV BD	9.929	(37.607)	(27.678)
Total	9.929	(37.607)	(27.678)

O déficit ocorrido no exercício de 2021 foi proveniente, principalmente, da redução da hipótese de taxa de juros e também da rentabilidade inferior à hipótese da taxa real anual de juros utilizada na avaliação atuarial de 2020.

O retorno dos investimentos de 2021 informado pela Sociedade Previdenciária Rumos equivale a 15,35%. Esse percentual líquido da inflação anual de 10,06% (variação do IPCA no ano de 2021) resulta em uma rentabilidade de 4,80%, que é inferior à hipótese da taxa real anual de juros de 5,30% a.a. utilizada na avaliação atuarial de 2020.

Por ser a taxa real anual de juros uma premissa de longo prazo, a divergência observada não justifica qualquer inferência sobre o ocorrido, entretanto, o monitoramento dessa hipótese está sendo feito anualmente na forma estabelecida na legislação vigente.

b) Equilíbrio Técnico Ajustado

A partir do exercício de 2015, a Entidade passou a apurar também o equilíbrio técnico ajustado e demonstrá-lo a Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios - DAL, conforme estabelece a Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e Instrução PREVIC nº 25, de 17 de dezembro de 2015.

O equilíbrio técnico ajustado passou a ser base de cálculo para a apuração do resultado para destinação e utilização para o equacionamento de déficit técnico do plano de benefício.

A Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015, estabeleceu critérios diferenciados para equacionamento de déficits e destinação/utilização de superávit, em função do horizonte de tempo dos fluxos de caixa de cada plano de benefícios (duração do passivo atuarial). Para o déficit, o limite é dado pela fórmula $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$.

Os cálculos do limite da reserva de contingência dos planos foram as seguintes:

DESCRIÇÃO	2020	2021
	DUPREV BD	DUPREV BD
Saldo de Provisões Matemáticas (a)	702.896	800.305
Cálculo do limite do Déficit Técnico Acumulado		
Duração do Passivo do Plano deduzido de 4 pontos (b)	7,19	7,13
Limite do Déficit Técnico Acumulado (a * b)	(50.538)	(57.093)

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Considerando que o plano BD apresentou Déficit Técnico Acumulado inferior ao limite, não é necessário o plano de equacionamento de Déficit conforme Resolução CGPC nº 26/2008 e alterações posteriores. Os valores do Equilíbrio Técnico Ajustado seriam na ordem de:

Equilíbrio Técnico Ajustado	2020	2021
	DUPREV BD	DUPREV BD
a) Equilíbrio Técnico Contábil	9.929	(27.678)
b) (+/-) Ajuste de Precificação (*)	(29.370)	496
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (= a + b)	(19.441)	(27.182)

(*) Corresponde a diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa real de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

NOTA 12 – FUNDOS

- a) **Fundos Previdenciais** – Composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento. Os valores serão utilizados pelas patrocinadoras para efetuar as contribuições/aportes em nome dos participantes, conforme estabelecido no regulamento do plano.
- b) **Fundos Administrativos** – Constituídos com recursos das patrocinadoras excedentes às despesas administrativas dos planos, destinando-se ao custeio das despesas previdenciais da Gestão Administrativa.

Descrição	2020	Remuneração	Constituição	(Reversão) ⁽¹⁾	2021
Fundo Previdencial	953	66	2.777	(2.072)	1.724
CD RUMOS	953	66	2.777	(2.072)	1.724
Fundo Administrativo	1.357	34	4.618	(4.746)	1.263
DUPREV BD	65	(5)	682	(633)	109
CD RUMOS	1.292	39	3.936	(4.113)	1.154
Total	2.310	100	7.395	(6.818)	2.987

(1) Reversão para cobertura de contribuição previdencial da patrocinadora e custeio de despesas.

NOTA 13 - PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Entidade podem ser assim consideradas: os Participantes, as Patrocinadoras e seus administradores, compostos pelos Membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos Membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Entidade.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não houve operações com as partes relacionadas acima, além das operações já divulgadas anteriormente (contribuições de participantes e patrocinadoras, pagamentos de benefícios e reversões dos Fundos Previdencial e Administrativo para custeio das contribuições das Patrocinadoras).

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 14 - COMPOSIÇÃO DAS ELIMINAÇÕES NA CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Descrição	2021	2020
Participação no Plano de Gestão Administrativa	1.263	1.357
DUPREV BD	109	65
RUMOS CD	1.154	1.292
Participação no Fundo Administrativo PGA	1.263	1.357
DUPREV BD	109	65
RUMOS CD	1.154	1.292
Transferência de Recursos do Plano para o PGA - Ativo	4	41
DUPREV BD	1	-
RUMOS CD	1	-
PGA BD	-	38
PGA CD	2	3
Transferência de Recursos do Plano para o PGA - Passivo	4	41
DUPREV BD	2	38
RUMOS CD	-	3
PGA BD	2	-
Custeio Administrativo dos Investimentos - Ativo	165	413
PGA BD	10	-
PGA CD	155	413
Custeio Administrativo dos Investimentos - Passivo	165	413
DUPREV BD	10	-
RUMOS CD	155	413
Outros realizáveis - Ativo	-	248
RUMOS CD	-	47
PGA BD	-	87
PGA CD	-	114
Outros realizáveis - Passivo	-	248
DUPREV BD	-	5
RUMOS CD	-	47
PGA CD	-	196

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA RUMOS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 15 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a) Impactos da Pandemia de COVID 19

A pandemia de COVID 19, decretada no mês de março de 2020 pela OMS - Organização Mundial de Saúde, implicou numa série de adequações nas operações da Rumos, visando garantir a saúde e segurança de todos, sem, contudo, comprometer o cumprimento dos objetivos da Entidade.

A Administração do Sociedade Previdenciária Rumos, apoiada pelas suas patrocinadoras, adotou medidas de prevenção ao contágio de seus empregados e dirigentes pelo coronavírus, tais como a implantação do regime de trabalho remoto (“home office”) e de reuniões virtuais, uso de máscaras e distanciamento social, entre outros. Essas medidas são de caráter obrigatório para os empregados e dirigentes da Entidade e não têm comprometido os seus resultados ou a prestação de serviços.

A Entidade monitora continuamente as condições da pandemia e seus impactos sobre as carteiras de investimentos, bem como sobre os seus compromissos e operações, adotando uma postura prudente. No início de 2022, a administração da Entidade entende que as condições sanitárias ainda requerem a manutenção das medidas preventivas acima descritas.

Alexandre Garcia de Carvalho
Diretor Superintendente

████████████████████

Alexandre Freire Ricardo
Contador - CRC: 1SP 288.438/O-4

████████████████████